

Histórias que não nos contaram

Lucas Popeta retorna aos palcos com o monólogo 'Quebrando Paradigmas', que entrelaça história, resistência e protagonismo negro na formação cultural brasileira

Lucas Popeta retorna ao palco do Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa com "Quebrando Paradigmas", espetáculo que revisita a trajetória da identidade negra no Brasil num mergulho na história do país sob a perspectiva de um jovem negro de 23 anos, num exercício cênico que dialoga diretamente com o legado de Abdias Nascimento e do Teatro Experimental do Negro (TEN).

O monólogo, que tem texto e idealização do próprio ator, constrói sua narrativa a partir de figuras históricas fundamentais como Ma-

ria do Nascimento, Arinda Serafim e Marina Gonçalves, evidenciando o papel de mulheres negras na construção cultural brasileira. O trabalho joga holofotes em nomes e trajetórias sistematicamente apagados dos registros oficiais.

"Dar nome e voz a essas pessoas é reencontrar a história que não nos ensinaram nas escolas e que agora temos autonomia pra descobrir. É entender de onde viemos e poder escolher, com consciência, pra onde queremos ir", afirma Popeta, que vê nesse resgate uma ferramenta de transformação social. Segundo ele, essa consciência histórica é recente:



Paulo Aragon/Diuvulgação

Lucas Popeta exerce um exercício cênico que dialoga com o legado do Teatro Experimental do Negro (TEN)

"Há 50 anos atrás a gente não tinha essa mentalidade. Vivemos num país jovem, que ainda está se entendendo enquanto nação".

A montagem independente conta com direção geral de Gizelly de Paula, direção musical de Beà Ayòóla, direção de movimento de Marili Stefany e direção de produção de Gabriela Nascimento. A equipe majoritariamente feminina reforça, também nos bastidores, a proposta de protagonismo negro que atravessa toda a produção. Ainda que seja um monólogo sobre vivências pessoais, a dramaturgia conduz o público a uma reflexão sobre estruturas históricas que moldaram – e seguem moldando – as relações raciais no país.

SERVIÇO

QUEBRANDO PARADIGMAS
Teatro Ipanema Rubens Corrêa (Rua Prudente de Moraes, 824) | De 31/10 a 9/11, sextas e sábados (20h) e domingos (19h) | R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

NA RIBALTA

POR **AFFONSO NUNES**

Vida real X vida virtual

Termina nesta sexta-feira (31), no Teatro Barra Point, a temporada de "No Virtual Todos Somos Felizes". A tragicomédia aborda a dicotomia entre vida real e imagem construída nas redes sociais através de três personagens femininas que mantêm versões distintas de si mesmas no ambiente virtual e pessoal. A trama questiona a tendência contemporânea de mascarar a realidade em busca de uma aparência perfeita online. Um psicólogo enigmático confronta as protagonistas, expondo suas contradições.

Divulgação



Divulgação

Companhia indesejada

O Cine Teatro Joia, em Copacabana, encerra nesta sexta-feira (31) a temporada de "Minha Mãe é Um Espírito". A peça acompanha Rick, homem de 35 anos, que convive com o fantasma de sua mãe, Lindaaura, que se recusa a partir após a morte. A trama explora o relacionamento entre mãe e filho através de situações cotidianas e cômicas, abordando temas como apego, controle familiar e aceitação da finitude. Com diálogos que transitam entre humor e reflexão, a montagem questiona até quando a personagem resistirá à sua nova condição.

Divulgação



Eternamente Elvis

"O Rei do Rock – O Musical" seguem em cartaz no Teatro Claro Mais, em Copacabana. O espetáculo percorre a trajetória de Elvis Presley, desde sua primeira gravação aos 18 anos em Tupelo, Mississippi, até o auge da carreira e sua repentina morte aos 42 anos. A montagem aborda momentos fundamentais da vida do artista com rigor histórico e sensibilidade, destacando seu impacto cultural na música e na sociedade. A produção combina elementos biográficos com números musicais que celebram o legado do cantor. Até 9 de novembro.